

Roriz não admite falar em segundo turno

O candidato do PTR ao governo do DF, Joaquim Roriz, disse ontem que a propaganda eleitoral gratuita da Frente Comunidade mostrará o que o candidato já realizou quando governador e apresentar o que será feito, como, por exemplo, concluir o programa de assentamento. Segundo ele, apenas 50 por cento do programa foi cumprido até agora. Roriz não admite sequer o termo segundo turno, ele disse que não irá se preocupar com os seus adversários. A campanha oficial do candidato será aberta com um comício em Samambaia, cuja data a assessoria não definiu.

Roriz afirmou que vai bater forte em três questões: 1) conclusão do programa de assentamento, inclusive com a implantação da infra-estrutura, como rede de água, esgoto, asfalto, posto médico, escolas; 2) criar mecanismos que permitam a partir de agora; que estes assentamentos não venham a prejudicar a arquitetura urbanística de Brasília, e 3) dis-

ciplinar as futuras migrações, dando porém, um tratamento digno às famílias que já estão no DF. Ele ressaltou que, eleito, procurará a sociedade para "em conjunto" decidir "sobre essas questões".

O ex-governador do DF e ex-ministro da Agricultura do governo Collor, antecipou que na terça-feira que vem mostrará a marca da campanha da Frente Comunidade, as cores da bandeira e como será a padronização da presença dos candidatos no vídeo (horário eleitoral gratuito) ou postura de voz no rádio, bem como quem coordenará todo este marketing político de campanha. Ele adiantou também que várias agências de publicidade estão viabilizando o projeto de campanha, mas "nós mesmos iremos produzir nossos programas".

O candidato do PTR não soube estimar quanto gastará com sua campanha e deixou por conta dos "colaboradores" levantamento dos recursos que serão aplicados

para que ele chegue ao governo do DF. "Se as eleições fossem hoje, ganharíamos até com certa facilidade", diz, acrescentando: "Só se perde esta eleição se for por incompetência".

Descontraído, Roriz até chegou a fazer um prognóstico sobre o jogo de ontem Brasil e Escócia (3x0). Como bom político, fez sua média dizendo-se torcedor do Flamengo, no Rio de Janeiro, e do Corinthians, em São Paulo. Mas foi enérgico quando perguntado como se defenderia das críticas dos adversários, na tevê e no rádio. Disse: "Estou preparado para as críticas. Não vou baixar o nível da campanha em respeito à sociedade brasileira".

Porém, explicou que "se me atacarem com mentiras terão que responder na Justiça". E convidou os adversários a pesquisar sua vida política, ao afirmar que "vasculhem Goiânia inteira, desde os botequins até as grandes empresas e digam apenas a verdade".